

RJ: SETEMBRO FOI O MÊS COM MENOR NÚMERO DE ÓBITOS POR COVID-19 EM 2021

■ O mês de setembro contabilizou 2.070 óbitos por covid-19 no estado do Rio de Janeiro, 35% a menos do que o registrado em agosto, quando 3.215 pessoas morreram em decorrência da doença e a variante Delta se tornou predominante no estado. Este é o menor número de óbitos provocados pelo vírus desde o início deste ano. Em abril, período de maior mortalidade pela doença no estado, foram 7.905 vidas perdidas, 75% a mais do que contabilizado em setembro. A Secretaria de Estado de Saúde identificou indicadores precoces, como atendimentos nas unidades de emergência, muito menores do que os registrados ao longo de toda pandemia. De acordo com o secretário estadual de Saúde, Alexandre Chieppe, “esse é um momento de maior tranquilidade, mas que ainda requer colaboração da população, com adesão à campanha de vacinação, que tem se mostrado bastante satisfatória. Hoje, temos mais de 50% dos adultos com o esquema vacinal completo e mais de 90% com a primeira dose. Estamos caminhando para voltar à normalidade aos poucos”, avaliou. **PÁGINA 7**



FOTOS: REPRODUÇÃO DA INTERNET

‘INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO’ ELEVA EMPREGOS EM ITAPERUNA EM AGOSTO

PÁGINA 7

Secretário de Saúde alerta que momento ainda exige atenção. Vacinar nesse momento é fundamental

ADOLESCENTES: RELATÓRIO APONTA IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL

■ “Estar cansada psicologicamente significa que você sente que não está vivendo a vida, que não é capaz de fazer nada. Mesmo que você seja ambiciosa, você não conseguirá atingir suas ambições porque está completamente derrotada psicologicamente”. É assim que uma adolescente, no Egito, fala sobre saúde mental. Ela não está sozinha. Casos de depressão e falta de interesse são identificados entre adolescentes e jovens em todo o mundo e geram preocupação, sobretudo na pandemia. O relato faz parte do relatório Situação Mundial da Infância 2021 – Na minha mente: promovendo, protegendo e cuidando da saúde mental das crianças, lançado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). **PÁGINA 4**

SECRETARIA DE TRABALHO E RENDA DIVULGA ESTA SEMANA MAIS DE 1,2 MIL VAGAS DE EMPREGO NO RJ

PÁGINA 5

FOTOS: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Súde: Relatório aponta impacto da pandemia na saúde mental de adolescentes

COVID-19: NOVA REMESSA DE VACINAS DA PFIZER CHEGA AO PAÍS

■ Uma nova remessa de vacinas contra a covid-19 da Pfizer/BioNTech, com 1.140.750 doses, chegou ao país no Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP).

Esse é um dos lotes que a farmacêutica planejou entregar ao Ministério da Saúde entre os dias 29 de setembro e 3 de outubro, mas que precisou ser reprogramado para hoje por questões logísticas, segundo a Pfizer. São ao todo 10,5 milhões de doses no período.

Com a finalização dessas entregas, foram enviadas ao país todas as doses do primeiro contrato de fornecimento da vacina, assinado em 19 de março, que corresponde a mais de 100 milhões de vacinas. Já o segundo contrato, assinado em 14 de maio, prevê a entrega de mais 100 milhões de doses entre outubro e dezembro.



FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Lote de 1,14 milhão de doses marca conclusão do primeiro contrato

MUNICÍPIOS DA PERIFERIA METROPOLITANA DO RIO APRESENTAM BAIXO ÍNDICE DE VACINAÇÃO

■ Cidades da Região Metropolitana estão entre as que apresentam os mais baixos índices de vacinação contra a covid-19, no estado. A conclusão é do levantamento realizado pela Assessoria Fiscal da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), com base nos dados do Vacinômetro, do Ministério da Saúde. No que se refere ao esquema vacinal completo, entre os dez com menor cobertura entre os municípios do estado estão sete da periferia: Itaboraí, Duque de Caxias, Japeri, Belford Roxo, São João de Meriti, São Gonçalo e Queimados, este com 14,50% dos vacinados, em último lugar. Quando se leva em consideração os 76 municípios com mais de 100 mil habitantes nas regiões metropolitanas das capitais do Sudeste e do Sul, Niterói é a mais bem posicionada, com 62,59% de seus habitantes completamente imunizados.

O estado do Rio de Janeiro é o 8º do país no ranking de população totalmente imunizada, com 39,1% de seus habitantes com esquema vacinal completo. O índice nacional é de 41,7%, segundo números atualizados em 28/09. Na análise do diretor-presidente da Assessoria Fiscal da Alerj, Mauro Osorio, os dados refletem a precariedade estrutural das cidades da periferia metropolitana do estado.

“Temos, na Região Metropolitana do Rio, uma falta de estrutura absurda. É importante analisarmos este fato, que tem reflexos na Saúde e nas demais, áreas, como Segurança Pública. Precisamos de políticas públicas para melhorar as condições destes municípios”, defende.

No comparativo das capitais dos estados em todo o país, a cidade do Rio de Janeiro aparece na 6ª posição, com 54,3% da população vacinada. Quando a avaliação envolve apenas os 92 municípios fluminenses, os três melhores colocados são Macuco – em primeiro lugar, com 78,76% dos completamente vacinados. Niterói, em segundo, com 62,59% e o Rio, em 3º, com 54,30%. O último lugar, com a pior

cobertura é Macaé, com 10,78%.

NITERÓI SERVE DE EXEMPLO - Quando se leva em consideração os 76 municípios com mais de 100 mil habitantes nas regiões metropolitanas das capitais do Sudeste e do Sul, Niterói (foto) é a mais bem posicionada, com 62,59% de seus habitantes completamente imunizados. Neste recorte, a capital Rio de Janeiro vem em sexto, tendo 54,3% de sua população tendo recebido duas doses de vacina ou a dose única. Levando em consideração apenas os vacinados com a primeira dose, Niterói também lidera, 84,11%, e o Rio de Janeiro sobe para a terceira posição, 82,6%.

SECRETÁRIO APONTA REPRESENTAMENTO DE DADOS - O secretário de Estado de Saúde, Alexandre Chieppe, destacou que os baixos índices de vacinação em alguns municípios do estado se devem também a atraso nos registros feitos pelas prefeituras. “Alguns municípios vêm apresentando dificuldade na inserção dos dados, por conta de falta de pessoal. Cabe um esforço destas secretarias municipais de Saúde, para agilizar esse processo, dando mais transparência à vacinação, e se aproximando da realidade da imunização de cada um destes municípios”, explicou.

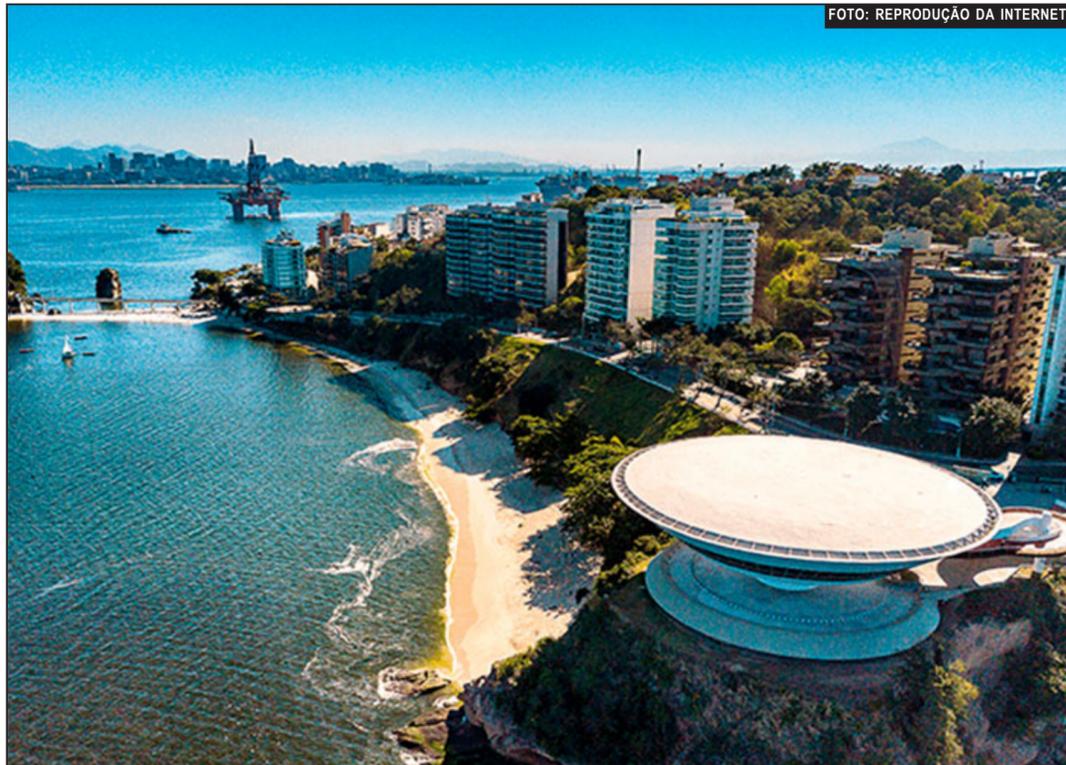


FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Niterói é a mais bem posicionada, com 62,59% de seus habitantes completamente imunizados

O ITAPERUNENSE

PECLY & GARCIA LTDA-ME CNPJ Nº 02.441.744/0001-77
Rua José de Freitas nº 43 - Centro - Cep.: 28.300.000 - Itaperuna/RJ - TEL:(22) 99948-1737 E-mail: oitaperunense@yahoo.com
EDITOR/DIRETOR: ANDRÉ GARCIA
FILIA DO AADJORI - ASSOCIAÇÃO DOS DIRETORES DE JORNAIS DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
* A DIREÇÃO DA EMPRESA NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS CONCEITOS E OPINIÕES EMITIDOS, ATRAVÉS DE ARTIGOS E CRÔNICAS PUBLICADOS NESTE JORNAL, QUE NÃO SEJAM DA EDITORIA DO ÓRGÃO.

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

ITAPERUNA

CVAS INTENSIFICAÇÕES INFORMATIVAS E EDUCACIONAIS

■ Em Itaperuna, RJ, a Secretaria Municipal de Saúde, através da Coordenação de Vigilância Ambiental em Saúde (CVAS), vem intensificando as ações informativas e educacionais referentes ao combate do mosquito *Aedes aegypti*, no município. Cerca de 20 agentes comunitários de endemias participaram de uma ação na Feira Livre no último sábado, 02, em referência ao Dia D Municipal de Combate ao *Aedes aegypti*.

Na ocasião, os profissionais de saúde fizeram um trabalho de conscientização junto à população frequentadora do espaço. Durante a abordagem, os agentes conversaram com as pessoas, passando mensagens educativas de como se prevenir da proliferação das larvas do mosquito. Houve ainda caminhada nas ruas adjacentes, quando foram distribuídos panfletos informativos.

Marcelo Ferreira, secretário Municipal de Saúde, participou da ação e parabenizou os agentes pela iniciativa. “Precisamos estar atentos ao Verão; e as ações de mobilização e combate ao *Aedes aegypti* na Primavera é uma estratégia da nossa equipe. Como a temperatura vem aumentando gradativamente e ocorrendo chuvas, que podem acumular água e servir de criadouro para as larvas, precisamos intensificar as ações de mobilização contra o mosquito”, complementa o secretário.

Segundo Alexander Moraes, supervisor de campo, a grande dificuldade dos agentes neste momento, são os protocolos de distanciamentos social implantado durante o período de pandemia de Covid-19. “De forma que os agentes não estão adentrando às residências, só estão fazendo o trabalho em peridomicílio, como a vistoria nos quintais, eliminação de depósitos com água parada, tratamento de caixas de água destampada, além de mensagem educativa junto ao morador. Precisamos que todos façam a sua parte”, diz o supervisor.

CVAS RECOMENDA - Durante a Primavera, estação onde ocorrem mudanças de

clima, entre chuvas e aumento de temperaturas, é preciso entender que se torna um momento favorável à proliferação das larvas do mosquito. Por isso se faz necessário eliminar todas as possibilidades de proliferação do mosquito. Pelo menos em um dia da semana, dedique 10 minutos do seu tempo e inspecione seu quintal em busca de possíveis focos.

Você sabia que com apenas 10 minutos por

semana você pode afastar o perigo da dengue, chikungunya e zika? Para garantir a saúde da sua família basta fazer uma checagem de cerca de 10 minutos nos locais onde ele costuma colocar seus ovos. Esta rotina tem que ser semanal, pois este é o período que o mosquito precisa para se desenvolver e passar da fase de ovo, para a fase adulta.

DICAS DE PREVENÇÃO – Tampar os

tonéis e caixas d’água; manter calhas sempre limpas; deixar garrafas e recipientes com a boca para baixo; limpar semanalmente ou preencher pratos de vasos de plantas com areia; tampar as lixeiras; limpar os ralos e colocar tela; manter lonas para materiais de construção e piscinas sempre esticadas para não acumular água.

Com informações: DECOM/Itaperuna/RJ



FOTOS: REPRODUÇÃO DA INTERNET

CVAS intensifica ações informativas e educacionais em Itaperuna

EQUIPE DE T. I. DA SEMED ITAPERUNA REALIZA VISITA TÉCNICA EM ESCOLAS

■ Em Itaperuna, RJ, membros do setor de Tecnologia e Informação (T. I.) da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) estão realizando visita técnica nas escolas da Rede Municipal de Ensino. Dentre os objetivos da visita, levantamento de todos equipamentos de informática nas respectivas escolas, serviços de manutenção, conferência de conexão dos equipamentos junto à Internet, dentre outros serviços pertinentes ao setor.

De acordo com Marcos Odone, servidor do setor de T. I., o trabalho realizado nas escolas está na fase final.

“Nós dividimos a nossa equipe em dois grupos, visando acelerar o processo de vistorias. E o trabalho fluiu de forma mais célere, dentro do planejamento. Já estamos na fase final, faltando apenas poucas escolas do distrito. O relatório final também já está em fase de finalização”, destaca Odone.

Para Maykeverson Almada, servidor do setor de T. I., o trabalho realizado é de extrema importância para o mapeamento das escolas.

“Mapear a estrutura de informática nas escolas do município é de extrema importância; além disso, foi possível realizar a manutenção de equipamentos que, devido a esse período de inatividade ocasionado pela pandemia de coronavírus, estavam sem uso. Nossa equipe conseguiu realizar um bom trabalho”, reforça Maykeverson.

Marcelo Poeyes, secretário Municipal de



FOTOS: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Equipe de T. I. da SEMED Itaperuna realiza visita técnica em escolas das redes municipais de ensino

Educação, informou que o prefeito Alfredo Paulo Marques Rodrigues, Alfredão, não está medindo esforços para atender as demandas do setor.

“O prefeito Alfredão tem nos dado total

apoio, não medindo esforços para atender as demandas do setor, dentro das possibilidades. A equipe da SEMED vem trabalhando diariamente, visando o melhor para o setor educacional do município; e eu sou muito grato pela forma como

os profissionais vem se adequando à nossa filosofia de trabalho. Sigamos em frente, trabalhando dia a dia, em busca de melhorias para o setor”, finaliza o secretário.

Com informações: DECOM/Itaperuna/RJ

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

SAÚDE: RELATÓRIO APONTA IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES

■ “Estar cansada psicologicamente significa que você sente que não está vivendo a vida, que não é capaz de fazer nada. Mesmo que você seja ambiciosa, você não conseguirá atingir suas ambições porque está completamente derrotada psicologicamente”. É assim que uma adolescente, no Egito, fala sobre saúde mental. Ela não está sozinha. Casos de depressão e falta de interesse são identificados entre adolescentes e jovens em todo o mundo e geram preocupação, sobretudo na pandemia.

O relato faz parte do relatório Situação Mundial da Infância 2021 – Na minha mente: promovendo, protegendo e cuidando da saúde mental das crianças, lançado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

O estudo apresenta uma prévia da pesquisa internacional com crianças e adultos em 21 países conduzida pelo Unicef em parceria com a Gallup que mostra que, em média, um em cada cinco (19%) adolescentes e jovens de 15 a 24 anos, muitas vezes, sente-se deprimido ou tem pouco interesse em fazer as coisas. Para a pesquisa, foram entrevistadas aproximadamente 20 mil pessoas, por telefone, em 21 países. Os resultados completos serão divulgados em novembro.

No Brasil, um dos países que participou do estudo, essa porcentagem é ainda maior que a média, 22% dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos dizem que, muitas vezes, sentem-se deprimidos ou sem interesse. Isso coloca o país em oitavo lugar no ranking dos 21 países. Camarões aparece em primeiro lugar, com uma porcentagem de 32%. Em último lugar, está o Japão, com 10%.

“Interessante a gente valorizar as políticas públicas e as instituições que já vinham trabalhando nessa área no Brasil. O país fica em um patamar preocupante, mas não é o pior. Há países que não têm instituições fortalecidas nem políticas públicas com o histórico que tem o Brasil”, ressalta a oficial do Unicef no Brasil na área de Desenvolvimento de Adolescentes, Gabriela Mora.

Ainda assim, Gabriela defende que é importante fortalecer as políticas já existentes e atentar-se à desigualdade na oferta delas no território nacional. Além disso, é preciso que diversas áreas organizem-se, incluindo assistência social, educação e saúde, para oferecer atendimento e encaminhamento adequado àqueles que precisarem.

Pandemia

De acordo com o relatório, calcula-se que, globalmente, mais de um em cada sete meninos e meninas com idade entre 10 e 19 anos viva com algum transtorno mental diagnosticado. Quase 46 mil adolescentes morrem por suicídio a cada ano, uma das cinco principais causas de morte nessa faixa etária.

O cenário já era preocupante antes da pandemia. Segundo os últimos dados disponíveis do Unicef, globalmente, pelo menos uma em cada sete crianças foi diretamente afetada por lockdowns, enquanto mais de 1,6 bilhão de crianças sofreram alguma perda relacionada à educação.

Segundo o estudo, a ruptura com as rotinas, a educação, a recreação e a preocupação com a renda familiar e com a saúde estão deixando muitos jovens com medo, irritados e preocupados com seu futuro.

“Ainda é um tabu falar de saúde mental.



Relatório aponta impacto da pandemia na saúde mental de adolescentes

A pandemia nos trouxe a urgência desse tema, de quebrar esse tabu e de falar de forma acolhedora, de fomentar espaços de escuta de crianças e adolescentes”, diz Gabriela, e acrescenta: “Numa sociedade adultocêntrica, tem-se o mau hábito de minimizar o sofrimento de crianças e adolescentes. Quando chegam essas expressões, é importante levar a sério. Quando estão passando por um sofrimento, escutar, reconhecer isso e dar o apoio necessário”.

Impactos econômicos

Embora o impacto na vida dos adolescentes e jovens seja incalculável, uma análise da London School of Economics, incluída no relatório, estima que transtornos mentais que levam jovens à incapacidade ou à morte acarretam uma redução de contribuições para a economia de quase US\$ 390 bilhões por ano. Isso porque os transtornos mentais diagnosticados – incluindo Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), ansiedade, autismo, transtorno bipolar, transtorno de conduta, depressão, transtornos alimentares, deficiência intelectual e esquizofrenia – podem

prejudicar significativamente a saúde, a educação, as conquistas e a capacidade financeira de crianças, adolescentes e jovens no futuro.

Segundo o relatório, faltam ações direcionadas a essas questões. Apenas cerca de 2% dos orçamentos governamentais de saúde são alocados para gastos com saúde mental em todo o mundo.

“É na adolescência que os transtornos costumam se manifestar. É importante fazer o encaminhamento adequado nessa fase da vida e apoiar a pessoa para que faça transição para a fase adulta com segurança e o apoio necessário. Se for o caso, garantir o apoio do serviço de saúde e com isso prevenir e garantir que tenham uma vida adulta mais saudável. Se não houver acolhimento na adolescência, na vida adulta pode haver uma manifestação mais severa”, diz Gabriela Mora.

O relatório Situação Mundial da Infância 2021 pede que governos e parceiros dos setores público e privado se comprometam, comuniquem e ajam para promover a saúde mental de todas as crianças, todos os adolescentes e

cuidadores, proteger os que precisam de ajuda e cuidar dos mais vulneráveis.

Para isso, é necessário, de acordo com o organismo internacional, investimento urgente em saúde mental de crianças e adolescentes em todos os setores, não apenas na saúde, para apoiar uma abordagem de toda a sociedade para prevenção, promoção e cuidados.

É necessária também a quebra do silêncio em torno da doença mental, abordando o estigma e promovendo uma melhor compreensão da saúde mental e levando a sério as experiências de crianças e jovens. Além disso, a integração e ampliação de intervenções baseadas em evidências nos setores de saúde, educação e proteção social – incluindo programas parentais que promovem cuidados responsivos e de atenção integral e apoiam a saúde mental de pais e cuidadores.

Em parceria com diversas organizações, o Unicef lançou a plataforma Pode Falar que disponibiliza gratuitamente materiais de apoio e até mesmo um atendimento por chat. O site é voltado para pessoas de 13 a 24 anos.

Agência Brasil/Edição: Aline Leal

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

SECRETARIA DE TRABALHO E RENDA DIVULGA ESTA SEMANA MAIS DE 1,2 MIL VAGAS DE EMPREGO

■ A captação de empregos realizada permanentemente pela Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (Setrab) resultou, esta semana, em 1.271 novas oportunidades em três regiões do Estado do Rio – Metropolitana, Médio Paraíba e Serrana.

As vagas são disponibilizadas por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), e os salários podem chegar a R\$ 3,3 mil (veja no anexo abaixo).

Na Região Metropolitana são oferecidas 933 oportunidades de trabalho para perfis variados, incluindo 112 vagas para Repositor de Mercadorias, 84 para Operador de Caixa e 30 para Auxiliar de Estoque.

Entre as vagas para nível superior, existem oportunidades em diversas áreas, como Administrativa, Saúde, entre outras. Também na região estão sendo oferecidas 320 vagas exclusivas para Pessoas com Deficiência.

Quem mora na Região Serrana pode concorrer a uma das 264 vagas disponibilizadas, sendo 85 para Operador de Caixa e 80 para Operador de Vendas, entre outras.

No Médio Paraíba, estão sendo oferecidas 75 oportunidades, distribuídas em diferentes funções, entre as quais 11 para Auxiliar de Linha de Produção.

O Sine realiza uma análise comparativa do perfil profissional de cada candidato cadastrado com o da vaga disponibilizada pela contratante. Por isso, é importante que o cidadão mantenha o seu cadastro atualizado.

Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade levando seus documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF.

Para consultar todas as vagas oferecidas e os detalhes sobre remuneração e exigências de cada função, acesse o Painel Interativo de Vagas da Setrab, disponível no site ww.rj.gov/secretaria/trabalho.

Para concorrer às oportunidades exclusivas para pessoas com deficiência, é preciso enviar o currículo e laudo médico para o e-mail nead@trabalho.rj.gov.br ou ir presencialmente até a unidade localizada na rua do Lavradio, 42, Centro do Rio de Janeiro.



FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

São oportunidades para diversas áreas, com salários que podem chegar a R\$ 3,3 mil

GOVERNO LANÇOU NOVO PORTAL SOBRE QUALIDADE DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

■ Com a promessa de tornar mais eficiente as consultas sobre as empresas da área de construção, o ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) lançou na quinta-feira (7) o novo portal do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H).

Segundo a pasta, a modernização da página permitirá consultas mais detalhadas sobre as empresas certificadas que produzem, importam e distribuem materiais de construção em conformidade com as normas técnicas brasileiras.

O evento de lançamento foi transmitido pelo canal do Youtube do MDR. A plataforma vai reunir, em um único espaço, informações tanto sobre o processo construtivo, a exemplo de formas mais eficientes de edificação de um prédio ou uma habitação, quanto a utilização das normas vigentes no território nacional.

Com isso, o novo portal trará informações relevantes para construtores, projetistas, fornecedores, fabricantes de materiais e componentes ou proponentes de sistemas inovadores como forma de elevar a qualidade das edificações habitacionais brasileiras.

Programa - O Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat, vinculado à Secretaria Nacional de Habitação do MDR, é uma ferramenta do governo federal voltado para a qualidade e produtividade na habitação social.

Atualmente, o PBQP-H conta com 21 programas Setoriais da Qualidade (PSQs),

liderados por 12 entidades setoriais nacionais, que monitoram 684 empresas e 1.058 produtos-alvo de 775 marcas comerciais.

O PBQP-H busca garantir dois pontos fundamentais: a qualidade, com obras marcadas pela segurança e durabilidade; e a

produtividade do setor da construção, a partir da sua modernização.

Agência Brasil/Edição: Denise Griesinger

FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET



PBQP-H busca garantir dois pontos fundamentais: a qualidade, com obras marcadas pela segurança e durabilidade; e a produtividade do setor da construção, a partir da sua modernização

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

BC: OPERAÇÕES DO PIX À NOITE TERÃO LIMITE DE R\$ 1 MIL

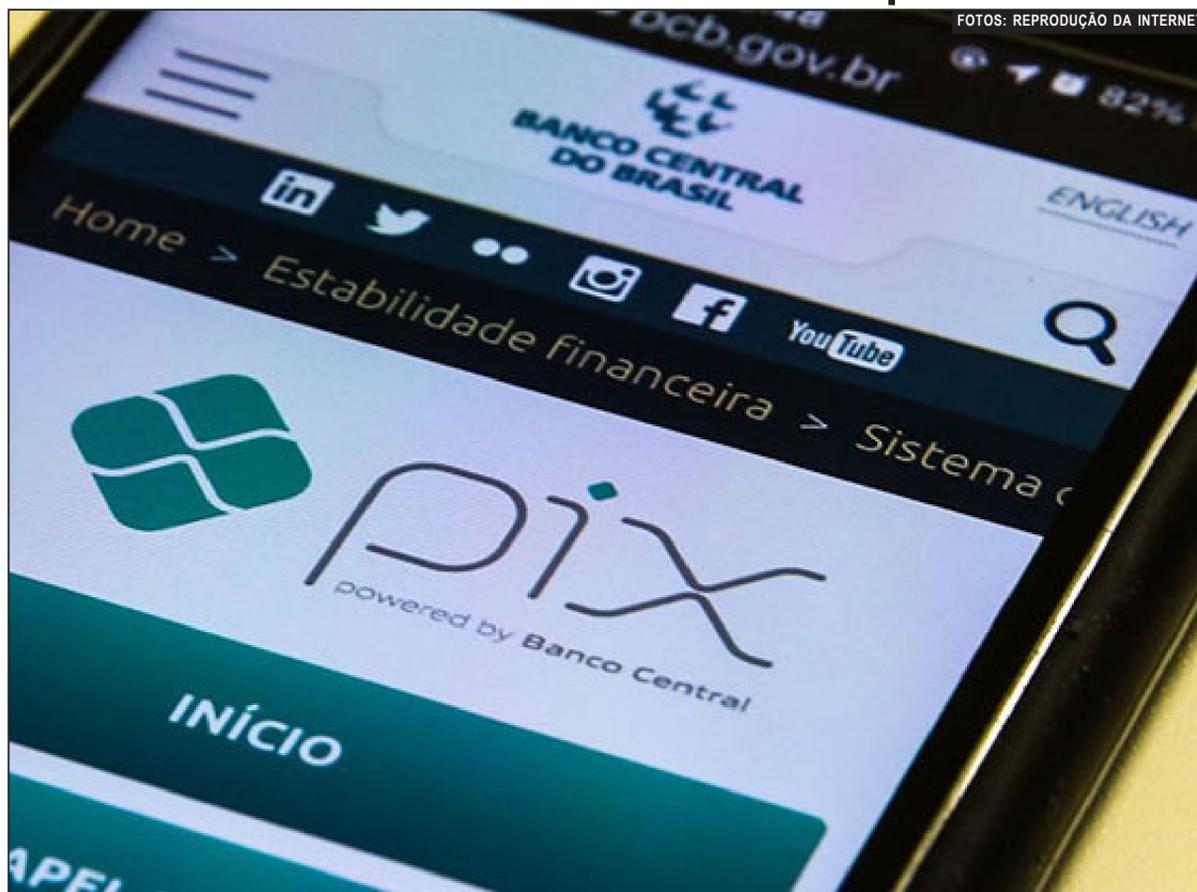
Desde o dia 4, as transferências e pagamentos feitos por pessoas físicas entre as 20h e as 6h terão limite de R\$ 1 mil. A medida foi aprovada pelo Banco Central (BC) em setembro, com o objetivo de coibir os casos de fraudes, sequestros e roubos noturnos.

As contas de pessoas jurídicas não foram afetadas pelas novas regras. A restrição vale tanto para transações por Pix, sistema de pagamento instantâneo, quanto para outros meios de pagamento, como transferências intrabancárias, via Transferência Eletrônica Disponível (TED) e Documento de Ordem de Crédito (DOC), pagamentos de boletos e compras com cartões de débitos.

O cliente poderá alterar os limites das transações por meio dos canais de atendimento eletrônico das instituições financeiras. No entanto, os aumentos serão efetivados de 24 horas a 48 horas após o pedido, em vez de ser concedidos instantaneamente, como era feito por alguns bancos.

As instituições financeiras também devem oferecer aos clientes a possibilidade de definir limites distintos de movimentação no Pix durante o dia e a noite, permitindo limites mais baixos no período noturno. Ainda será permitido o cadastramento prévio de contas que poderão receber Pix acima dos limites estabelecidos, mantendo os limites baixos para as demais transações.

Na semana passada, o BC estabeleceu medidas adicionais de segurança para o sistema instantâneo de pagamentos, que entrarão em vigor em 16 de novembro. Uma delas é o bloqueio do recebimento de transferências via Pix a pessoas físicas por até 72 horas, caso haja suspeita de que a conta beneficiada seja usada para fraudes.



FOTOS: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Transferências e pagamentos feitos por pessoas físicas entre as 20h e as 6h terão limite de R\$ 1 mil





Casa dos Filtros & Ar condicionado

www.casadosfiltrosrj.com.br

 **22 99999-5788**

MÁQUINAS DE GELO





Casa dos Filtros & Ar condicionado




CAMPOS DOS GOYTACAZES - ITAPERUNA - RIO DAS OSTRAS - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - TERESÓPOLIS - NOVA FRIBURGO

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

RJ: SETEMBRO FOI O MÊS COM MENOR NÚMERO DE ÓBITOS POR COVID-19 EM 2021

■ O mês de setembro contabilizou 2.070 óbitos por covid-19 no estado do Rio de Janeiro, 35% a menos do que o registrado em agosto, quando 3.215 pessoas morreram em decorrência da doença e a variante Delta se tornou predominante no estado. Este é o menor número de óbitos provocados pelo vírus desde o início deste ano.

Em abril, período de maior mortalidade pela doença no estado, foram 7.905 vidas perdidas, 75% a mais do que contabilizado em setembro.

A Secretaria de Estado de Saúde identificou indicadores precoces, como atendimentos nas unidades de emergência, muito menores do que os registrados ao longo de toda pandemia. De acordo com o secretário estadual de Saúde, Alexandre Chieppe, “esse é um momento de maior tranquilidade, mas que ainda requer colaboração da população, com adesão à campanha de vacinação, que tem se mostrado bastante satisfatória. Hoje, temos mais de 50% dos adultos com o esquema vacinal completo e mais de 90% com a primeira dose. Estamos caminhando para voltar à normalidade aos poucos”, avaliou.

Entre agosto e setembro, o Estado do Rio de Janeiro teve quase sete milhões de doses da vacina contra a covid-19 aplicadas, iniciou a campanha para adolescentes e autorizou a dose de reforço para idosos e profissionais de saúde.

O Estado do Rio aplicou quase 20 milhões de vacinas contra a covid-19 na população. Em relação ao número de casos, a queda foi de 83% na comparação entre a semana epidemiológica 33 (período entre 15 e 21 de agosto) com a 37 (de 12 a 18 de setembro).

Agência Brasil/Edição: Aline Leal



FOTOS: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Secretário de Saúde alerta que momento ainda exige atenção. Vacinar nesse momento é fundamental

‘INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO’ ELEVA EMPREGOS EM ITAPERUNA EM AGOSTO

■ Dados de emprego revelam que o Noroeste Fluminense está numa trajetória ascendente de empregos, e em especial Itaperuna. A cidade teve saldo de 228 vagas abertas, principalmente em “Indústria e Construção”, com 140 novas oportunidades. A análise foi feita a partir da plataforma Retratos Regionais da Firjan, que mostra ainda o Noroeste Fluminense com o melhor saldo de empregos do ano.

“Apesar das dificuldades, a região e a indústria da região em particular, mostram sua força com os dados de agosto. Acreditamos que estes números positivos serão ainda melhores com a chegada do fim do ano e a maior movimentação da economia”, disse o presidente da Firjan Noroeste Fluminense, José Magno Vargas Hoffmann.

O aumento em Itaperuna em agosto veio a partir da “Construção de edifícios”, responsável por 38 carteiras assinadas entre as atividades mais geradoras de emprego. Em seguida vem “Confecção de peças de vestuário, exceto roupas

íntimas (+31). Outro município de destaque foi Aperibé, com 80 novas vagas – o melhor saldo do ano na cidade. Entre as atividades que mais contrataram estão “Associações de defesa de direitos humanos (+68) e “Fundição de ferro e aço” (+7).

O bom momento se reflete também regionalmente. De janeiro a agosto, Itaperuna acumula saldo positivo de 1.037 vagas, seguida de Santo Antônio de Pádua (+239) e Miracema (+209). Ao todo, a região abriu 434 novas vagas, o melhor saldo do ano, tendo “Indústria e Construção” (+746) como maior contratante, seguida de “Serviços (+715).

Macaé e Campos se destacam no Estado - No Norte Fluminense, Macaé teve o segundo melhor saldo de vagas abertas entre os 92 municípios fluminenses, a mesma posição no ranking alcançada em julho. “Indústria e Construção” foi a principal contratante na cidade. Já Campos apresentou retração quando comparado ao mês anterior: saldo positivo de 227 em agosto contra 429 em julho.

Apesar da queda em Campos, no recorte de dados de janeiro a agosto deste ano, as duas maiores cidades do Norte Fluminense se destacam no estado. Macaé foi a segunda (+6.545), atrás apenas da capital,

enquanto Campos foi a terceira (+4.231). Em ambas as cidades, “Indústria e Construção” foi a maior contratante – respectivamente com 4.881 e 1.303 vagas abertas.



FOTOS: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Construção de edifícios foi a principal atividade contratante na cidade; Noroeste Fluminense vive trajetória ascendente e teve o melhor saldo do ano em agosto



arquite
tando IDEIAS

@arquite.tando.ideias 22 3824-4414 22 9-97521804

VISITE O NOSSO SITE:

www.oitaperunense.com.br

ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ITAPERUNA É CONTEMPLADA PELO BANCO DE ALIMENTOS

■ A Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação do município de Itaperuna, RJ, foi contemplada pelo Banco de Alimentos.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado pelo art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar.

Para o alcance desses dois objetivos, o programa compra alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e àquelas atendidas pela rede socioassistencial, pelos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e pela rede pública e filantrópica de ensino.

O PAA também contribui para a constituição de estoques públicos de alimentos produzidos por agricultores familiares e para a formação de estoques pelas organizações da agricultura familiar. Além disso, o programa promove o abastecimento alimentar por meio de compras governamentais de alimentos; fortalece circuitos locais e regionais e redes de comercialização; valoriza a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica de alimentos; incentiva hábitos alimentares saudáveis e estimula o cooperativismo e o associativismo.

A execução do programa pode ser feita por meio destas modalidades: compra com doação simultânea, compra direta, apoio à formação de estoques, incentivo à produção e ao consumo de leite, compra institucional e aquisição de sementes.

O programa vem sendo executado por estados e municípios em parceria com o Ministério da Cidadania e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A Secretaria Municipal de Assistência Social vai ser contemplada de 15 em 15 dias com 45 caixas (daquelas de compra, de mercado) de verduras e legumes; 30 serão direcionadas aos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e Serviços de Convivência, podendo ser utilizadas para consumo dos usuários nos equipamentos ou em forma de doação para se alimentarem em casa; além de 15 caixas destinadas para a Casa Lar para consumo dos acolhidos pelo município. As doações serão retiradas

no CEASA de São José de Ubá, sempre na quinta-feira.

“A nossa Secretaria vem trabalhando diariamente buscando soluções a fim de mitigar os problemas existentes no município. O prefeito Alfredão é uma pessoa muito sensível às questões sociais e temos trabalhado a fim de buscar recursos para o município. Além disso, estamos incentivando a qualificação

profissional, disponibilizando diversos cursos profissionalizantes para a população mais carente. Ou seja, visamos dar o pão aos mais necessitados e também vamos ajudar a essas pessoas a serem inseridas no mercado de trabalho”, diz Olliver Trajano, secretário Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação.

COM INFORMAÇÕES: DECOM/Itaperuna/RJ



FOTOS: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Olliver Trajano, secretário Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação

ENTREGA E MONTAGEM GRÁTIS!
10X SEM JUROS NO CARTÃO
60 DIAS NO CARNEZINHO
*VERIFIQUE AS CIDADES ATENDIDAS!

Mês das Crianças
Imaginação que inspira!

VÁLIDO ATÉ 16/OUT21

LOJA.TONYLAR
 22 3824-3989

ITAPERUNA
 ITALVA
 GUAÇUÍ

ALERJ
 APROVANDO LEIS PARA A NOSSA ECONOMIA COLHER BONS RESULTADOS.

A Alerj segue aprovando leis para ajudar na retomada da nossa economia. A isenção do ICMS nas contas de luz dos produtores rurais e a redução do imposto para bares e restaurantes estimulam o retorno das atividades no campo e na cidade. Outras leis, como o parcelamento de dívidas do ICMS e incentivos ao setor atacadista e à produção de medicamentos e produtos hospitalares no estado ampliam a oferta de empregos. Assim, a nossa arrecadação volta a crescer e o investimento em saúde, educação e segurança também.

Acesse alerj.rj.gov.br e conheça mais leis aprovadas.

ALERJ
 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 + PERTO DE VC_ MESMO QUANDO AINDA PRECISAMOS MANTER DISTÂNCIA.

@INSTALERJ | ASSEMBLEIARJ | (21) 98890 4742
 @ALERJ | ALERJTV | WWW.ALERJ.RJ.GOV.BR